

Resumo Executivo

Semanal 45



Publicado em 04 de novembro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: CARNE BOVINA

A demanda firme e a oferta restrita pressionam os preços da carne bovina para cima, com as escalas de abate mais curtas. O boi gordo apresentou elevação de 3,2% nesta semana em comparação a semana anterior. No atacado os preços também registraram aumentos de 1,1% para os cortes dianteiros, enquanto o traseiro bovino se manteve estável. As exportações seguem firmes com ótimo desempenho e expectativa de superar o recorde de volume exportado no mês anterior. No curto prazo, tendência de alta das cotações, porém num ritmo mais moderado.



ARROZ

Com a alta do dólar e menor oferta interna de arroz, em meio aos baixos estoques de passagem e ao atual período de entressafra, preços apresentam ameno viés de alta.



MANDIOCA

Os preços da mandioca aumentaram em outubro, alcançando o maior nível em mais de um ano devido à oferta restrita. Produtores postergaram a colheita em algumas regiões, priorizando o plantio de outras culturas e aguardando preços mais altos.



MILHO

Apesar do atual período de maior oferta no mercado nacional e internacional, alta do dólar tem refletido em valorização do milho no Brasil.



SOJA

No mercado internacional, Chicago chegou a esboçar uma tentativa de alta impulsionada pela forte demanda exportadora nos Estados Unidos. No entanto, os fundamentos baixistas prevaleceram e as cotações internacionais encerraram em queda. No mercado nacional, apesar da desvalorização dos preços internacionais, os preços internos registraram uma alta expressiva, influenciada principalmente pela valorização do dólar. Além disso, os prêmios de porto positivos e a escassez de produto internamente contribuem para a sustentação dos preços nacionais.

Preço Recebido pelo Produtor – 28/10/24 a 01/11/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	138,00	-0,72%	5,86%
	MT	15 KG	119,09	126,09	0,00%	0,70%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	117,08	-0,56%	3,06%
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	1.529,02	0,42%	57,37%
	ES	60 KG	423,08	1.369,37	1,55%	83,94%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	237,96	-0,55%	-30,94%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	238,56	-2,83%	-11,83%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	654,26	-9,25%	-5,53%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	225,00	-6,25%	7,14%
	PR	60 KG	47,79	60,36	1,80%	17,04%
MILHO	MT	60 KG	39,21	53,14	2,67%	22,50%
	BA	60 KG	39,21	60,71	5,18%	-10,71%
SOJA	BA	60 KG	86,54	129,18	-0,39%	3,97%
	MT	60 KG	86,54	140,36	4,90%	17,82%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	125,98	-0,27%	-2,41%
	PR	60 KG	78,51	77,39	0,00%	15,60%
FRANGO	RS	60 KG	78,51	67,11	0,64%	3,24%
	PR	KG	4,17	3,73%	-11,09%	
BOI	MT	15 KG		297,39	5,31%	43,27%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		6,43	2,88%	19,52%

Indicadores Econômicos Expectativa

- Dólar Novembro: R\$ 5,59
- IPCA Novembro: 0,20%
- WTI: US\$ 71,53 (+2,94%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 125,89 Saldo acumulado
M: US\$ 14,47 no ano: US\$ 111,42

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 04/11
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2024 – em 04/11 às 16h:01 min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Set/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 04/11/2024



Demais Produtos

AÇÚCAR



Na última semana, os preços do açúcar em Nova York recuaram para 22,07 centavos de dólar por libra-peso, uma queda de 2,94%, pressionados pela desvalorização do real frente ao dólar. Essa valorização do dólar estimula as exportações brasileiras, aumentando a oferta e pressionando os preços para baixo. Para novembro, a expectativa é que os preços oscilem entre 22 e 23 centavos, com suporte limitado pelo câmbio e por condições climáticas favoráveis na Ásia e Europa.

ALGODÃO



Vendedores, dosando oferta e compradores adquirindo apenas o suficiente para suas necessidades imediatas, têm reduzido a liquidez no mercado interno de algodão em pluma. Em função disto, os preços sofreram algumas oscilações durante a semana, mas acabaram ficando praticamente estáveis em comparação com a semana anterior. A pluma brasileira tem se mantido bastante competitiva lá fora. Na ICE, os preços sofreram bastante pressão diante das oscilações do petróleo e preocupação do mercado com a demanda mundial, além do fraco desempenho das maiores economias mundiais.

CARNE DE FRANGO



Preços estáveis, com oferta controlada nas granjas paulistas. No atacado, o frango congelado registrou elevação de preços de 4,4% em relação à semana anterior. As exportações registram volumes superiores aos observados no mesmo período do ano anterior. Em curto prazo, expectativa de melhora da demanda interna com a entrada dos salários e o aumento de preços da concorrente bovina.

CARNE SUÍNA



Com oferta ajustada o suíno vivo apresentou elevação de preços de 4,0% nesta semana em relação à anterior. No atacado, a elevação foi de 3,0% para a carcaça suína em São Paulo. A demanda interna ainda está enfraquecida, mas a expectativa é de aquecimento dessa demanda neste final de ano com a oferta controlada e preços firmes. As exportações seguem em bom ritmo, registrando volumes superiores aos praticados em igual período do ano anterior.

CAFÉ



O mercado monitora de perto as condições climáticas neste período de floração dos cafezais. A tendência é de variações moderadas nos preços até que se tenha uma definição mais clara do tamanho da produção da temporada 2025.

ETANOL



O mercado de etanol se manteve firme com o hidratado em Ribeirão Preto a R\$ 3,12 por litro, sustentado pela demanda elevada das distribuidoras. Com a proximidade do pico de demanda anual em dezembro e o direcionamento da cana para etanol, a oferta se mantém estável, o que deve manter os preços elevados no curto prazo.

FEIJÃO



O mercado de feijão carioca tende, no melhor cenário, a manter os preços atuais, influenciado pela dificuldade de negociação com os supermercados, que enfrentam estoques elevados devido ao baixo consumo. Já os preços do feijão preto permanecem bem acima dos do carioca, mas o mercado segue calmo e com pouca demanda. A tendência para o feijão preto é de queda nos preços com a aproximação da safra na Região Sul do país.

LEITE



O mercado de leite spot vem mostrando estabilidade nos preços, com leve pressão devido ao aumento gradual da oferta sazonal. A demanda interna por derivados lácteos permanece robusta, sustentando os valores praticados. Para o curto prazo, espera-se que os preços mantenham estabilidade, com possíveis ajustes dependendo do ritmo de crescimento da oferta e da continuidade da demanda interna aquecida.

MANDIOCA



FÉCULA: Houve melhora nas vendas de fécula, com estoques em queda devido à baixa produção e alta demanda dos setores de panificação e indústria de amidos. Os preços seguem em alta, impulsionados pelo planejamento de final de ano e pelas expectativas de valorização.

FARINHA: A comercialização de farinha aumentou, principalmente para formação de estoques por atacadistas. Com oferta restrita em algumas áreas, os preços subiram, favorecidos pela proximidade do final do ano e pelo crescimento da demanda de estados como Minas Gerais e Bahia.



TRIGO

O aumento da oferta com o início da colheita na Argentina deve afetar o mercado brasileiro. Tendência de baixa no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário